

SURREALISMO E EXPRESSIONISMO: PARA ALÉM DA REALIDADE NA CONSTRUÇÃO CÊNICA EM DANÇA



Isabela Claudio Razera - isarazera@yahoo.com.br
INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS - UNICAMP

Agência financiadora: Pibic/CNPq

Orientação: Prof^a. Dr^a. Cassia Navas Alves de Castro

Co-Orientação: Ângela Nolf

Palavras chave: Dança – Composição Coreográfica – Vanguardas Modernistas

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como foco central a criação de um trabalho cênico de dança a partir do estudo teórico das vanguardas modernistas, com recorte para o “Surrealismo” e “Expressionismo”, e de sonhos (entende-se por “sonho” o conjunto de imagens, lembranças ou de impulsos inconscientes, condensados, elaborados, simbolizados ou então distorcidos, que experimentamos durante o sono) contados no blog “Coletando Sonhos”, livremente postados por pessoas que tiveram acesso ao site. Esses pequenos fragmentos do inconsciente dos espectadores serviram como principal fonte inspiradora do trabalho, que procurou utilizar da estética surrealista e expressionista para materializar e concretizar na cena o material onírico narrado de forma interativa pelos usuários do blog. Para a realização dessa criação coreográfica conto com a participação de mais quatro colegas de trabalho, pois assim o processo de pesquisa em dança se tornará mais rico no



âmbito das reflexões e das movimentações, além de criar maiores possibilidades estéticas na composição cênica.



METODOLOGIA

O desenvolvimento dessa pesquisa se faz por meio do método teórico – prático, que possibilita a uma compreensão e análise mais profunda sobre o tema em questão. Para isso, primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica sobre autores que escrevem sobre as vanguardas modernistas, Expressionismo e Surrealismo, além de uma análise de obras artísticas – literárias, visuais e musicais – desenvolvidas no período histórico em questão. Também foi nesse momento que criamos o blog “Coletando Sonhos”, com o intuito de recolher materiais que estimulassem nossa capacidade criativa. Foi então que surgiu a idéia de tentar trazer para o palco os elementos mais recorrentes e interessantes dos sonhos contados no blog, na tentativa de criar “um sonho em cena”. A partir de então, o tema passou a ser explorado por meio de laboratórios práticos que envolveram técnicas corporais diversas, e que permitiram que os embasamentos teóricos e as histórias contadas se moldassem no corpo e no espaço, fazendo com que o trabalho se estruturasse a cada encontro.

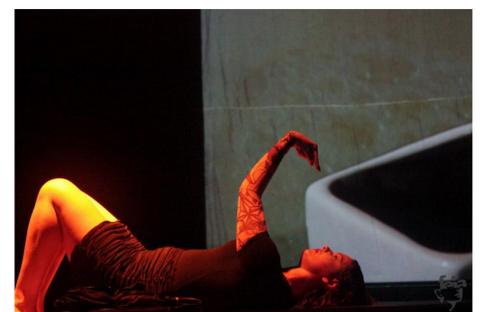


PROCESSO CRIATIVO

Partindo da temática escolhida foram realizados laboratórios práticos de criação em dança, contando com a participação de quatro bailarinas voluntárias também alunas do curso de dança da Unicamp.

Como estímulos, foram utilizados dados coletados de maneira interativa no blog *coletando-sonhos*, além de elementos da literatura, artes visuais e música que se inserem no contexto da arte modernista. Estes elementos serviram de base para as pesquisas corporais no decorrer dos laboratórios, que aconteceram em aulas direcionadas para o processo criativo, onde foi utilizada como principal ferramenta de criação as improvisações em dança.

A cada laboratório uma proposta de improvisação era dada, poderia ser a partir de uma obra plástica, uma poesia, um estímulo sonoro ou a partir de um sonho postado no blog, aos poucos o grupo foi acumulando material corporal e a temática foi cada vez mais se estabelecendo, a simbologia dos sonhos e suas relações com todo esse contexto se coloca de uma maneira direta, o que faz com que a temática onírica encontre coerência dentro da exploração corporal, que por sua vez, buscou utilizar da estética surrealista e expressionista para materializar e concretizar na cena o material onírico narrado de forma interativa pelos usuários do blog.



RESULTADOS

Esse processo resultou em um espetáculo de dança composto por diversas cenas bastante distintas entre si, mas que se relacionavam através de alguns elementos comuns que surgiam em todos os momentos, criando um fio condutor para o espetáculo. Esses elementos variavam entre objetos cênicos que apareciam e desapareciam em diversas situações, movimentações que se repetiam e quase todas as cenas, elementos comuns do cenário e do figurino, entre outros.

O espetáculo foi apresentado uma única vez, denominado “Abri uma porta que até então não estava lá. De repente, caí.” no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp, encerrando, portanto, as atividades da pesquisa.

<http://coletando-sonhos.blogspot.com>

Fotos: João Boccaletto
joaboccaletto@gmail.com